



UNICAMP



# NA VIRADA DA PÁGINA: A FRUIÇÃO ARTÍSTICA DA CRIANÇA E OS LIVROS DE IMAGEM

**Bolsista:** Natália Helena de Barros Mazon (natmazon@gmail.com)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Helena Reily (lureily@fcm.unicamp.br)

**INSTITUTO DE ARTES – UNICAMP – PIBIC/CNPq**

*Imagem - Fruição Artística - Livro de Imagem*

## Introdução

Os livros de imagem têm narrativa essencialmente visual; não se estruturam a partir de textos, embora possam apresentar pequenas frases ou palavras incorporadas a detalhes pictóricos.

Esse tipo de narrativa se desenvolve a partir de uma sequência de imagens que formam sentido(s) no virar das páginas, no ir e vir e do olhar. A partir de uma seleção de livros de imagem produzidos por artistas plásticos, interessou-nos observar a exploração, a leitura e interpretação das narrativas por crianças, tendo como foco principal o aspecto da fruição artística das imagens desses livros. A partir desse foco, buscamos destacar as contribuições que o livro de imagem pode trazer à educação estética.

## Método

Esta pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa de pesquisa participante.

Para a parte prática, contamos com a colaboração de duas turmas de alunos de 2º e 4º ano do Ensino Fundamental (faixa etária 7 a 9 anos), em processo avançado de letramento.

**Local:** escola particular em Campinas - SP.

**Duração da pesquisa na escola:** 1 encontro com os alunos por semana, durante 6 semanas.

**1º encontro:** manuseio (e breve exploração) de 30 livros diferentes do acervo da pesquisadora e sua orientadora

**Encontros seguintes:** Exploração, debates e atividades de reflexão, desenho e escrita, em períodos de 30 a 50 minutos a partir de leitura e manuseio de 6 títulos, 5 exemplares de cada um (tabela ao lado).

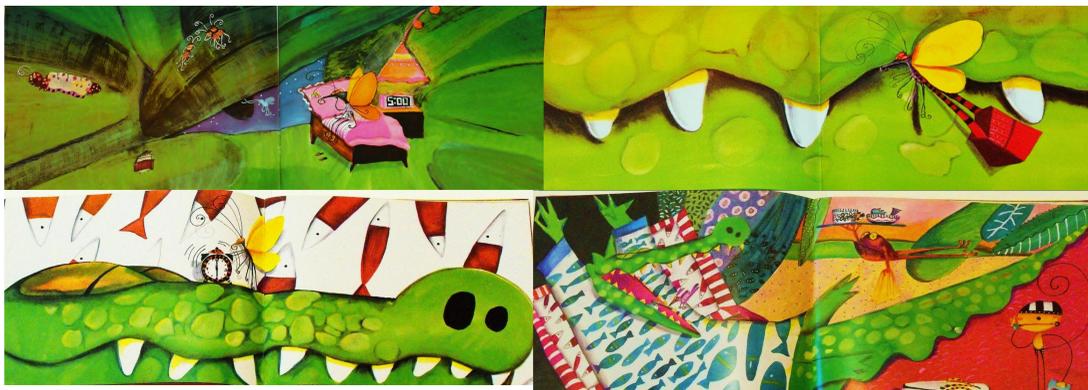
## Resultados

No processo de reflexão sobre as vivências da pesquisa na escola, estabeleceram-se algumas categorias de análise:

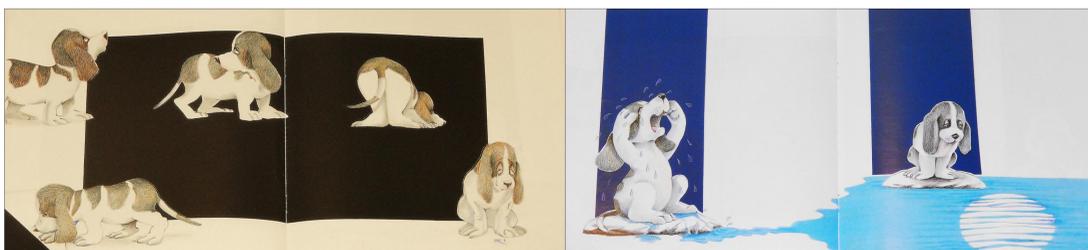
- 1) as diferenças entre a leitura de texto e a leitura de imagem,
- 2) a técnica artística à serviço da narrativa,
- 3) o “virar a página”,
- 4) a compreensão da narrativa,
- 5) a resposta estética das crianças e
- 6) a mediação do adulto.



Essas categorias denotam o percurso que a pesquisa tomou, a partir das respostas dos alunos. Os alunos foram convidados a pensar sobre as maneiras de se contar histórias utilizando apenas imagens. Introduzimos questões referentes ao processo de criação dos artistas e a contribuição desse processo para a construção de significados nas narrativas. As crianças formularam suas hipóteses com base em suas próprias experiências com técnicas e materiais no desenho e na pintura. Essas discussões aproximaram o livro de imagem ao universo de criação e expressão dos próprios alunos.



Sequência de páginas do livro *Sai da Lama Jacaré*: um pernilongo acorda, voa perto de algo que descobre-se ser uma boca de jacaré. Essa tem como fundo vários peixinhos, que, com o virar da página, mostram ser a estampa do travesseiro do jacaré.



Sequência de páginas do livro *Noite de Cão*: o cachorro está à procura da lua, metalinguisticamente, pelos espaços do livro (procura até embaixo da página), até que a encontra refletida em suas lágrimas.

|  |   |  |  |  |   |
|--|---|--|--|--|---|
| <b>A Raça Perfeita</b> , de Angela Lago e Gisele Lotufo. Fotografia e colagem. | <b>Mateus</b> , de Nelson Cruz. Nanquim e aquarela. | <b>Noite de Cão</b> , de Graça Lima. Lápis de cor e colagem. | <b>O menino, o jabuti e o menino</b> , de Marcelo Pacheco. Computação gráfica. | <b>Sai da Lama Jacaré</b> , de Graça Lima. Tinta acrílica, aquarela e giz. | <b>Vento</b> , de Elma Neves. Tinta acrílica, aquarela e giz. |
|  |   |  |  |  |   |

Os 6 títulos escolhidos, para o desenvolvimento das propostas, seus autores e técnicas plásticas predominantes.

## Discussão

Como as crianças buscaram respostas para a narrativa visual explorando a virada da página?

- muitos alunos “iam e voltavam” na leitura;
- viravam a página e depois retornavam à anterior,
- “dobravam” a página, a fim de descobrir possíveis continuações das imagens.

Mostraram que a constituição do sentido da narrativa se dá não somente na descoberta do acontecimento registrado na página seguinte, mas também na retomada de cenas anteriores, de detalhes a serem conectados entre as páginas.

A busca pelo sentido, pela lógica numa narrativa que não fornece um texto, com uma só interpretação, muitas vezes determinava o gostar ou não gostar do livro lido. Não entender era, muitas vezes, motivo para não gostar.

Esboçou-se, aí, a relação entre aspectos racionais, cognitivos e sensíveis, emocionais.

Foi proposto aos alunos que respondessem à pergunta “É possível gostar de algo que não se entende?” e explicassem o motivo.

## Conclusão

Essa pesquisa aponta para a importância de se trabalhar com a diversidade da leitura, não apenas limitada a texto, mas também explorando significados veiculados por imagens narrativas.

A leitura de imagens não é um processo automático, nem necessariamente fácil e, portanto, exige a mediação.

A mediação do adulto é importante, pois:

- orienta a percepção das diferentes possibilidades de interpretação da narrativa;
- renova o interesse na leitura e
- incita a identificação de certas características dos personagens, da cena ou da narrativa.

O adulto ajuda a criança a aguçar seu olhar e sua percepção e a tornar conscientes alguns dados sobre esse tipo de literatura.

Foi importante convidar os pequenos leitores a adentrar nos bastidores da criação artística e tentar pensar como o artista criador da história, a respeito de suas escolhas formais e técnicas.

A leitura de livros de imagem é rica, instigante e estimulante para qualquer faixa etária. Mas é essencial que seja apresentada e trabalhada na escola, com as crianças, para que, desde cedo, usufruam dessa ferramenta que pode tão bem complementar a educação estética e a formação literária e artística.

## Referências bibliográficas

- EVANS, Janet. What's in the picture?: *Responding to Illustrations in Picture Books*. London: PCP, 1998.
- FOX, Geoff. Reading Picture books... how to? In: STYLES, M.; BEARNE, E e WATSON, V. *Voices Off. Texts, Contexts and Readers*. London: Cassell, 1996.
- GARDNER, Howard. *Art, Mind, and Brain: A cognitive approach to creativity*. New York: Basic Books, Inc., Publishers, 1982.